



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

---

### Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Estado de Rondônia - CIPERON

#### ATA Nº. 009/CIPERON - REUNIÃO ORDINÁRIA/2019

Data: 02 de SETEMBRO de 2019

Horário: 09:00 horas

Local: Sede do IPERON - Sala de Reuniões

#### Membros Comitê:

Roney da Silva Costa - Membro - Presidente-Coordenador Executivo dos Fundos- CPA-20

Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira - Presidente IPERON - CPA - 10

Emilio Marcio de Albuquerque - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 20

Raíclin Lima da Silva - Membro - Representante Conselho Administração - CPA - 20

Angelo Florindo da Silva - Membro - Representante Conselho Fiscal-

Maria Conceição Mascarenhas - Secretária

#### Ordem do Dia:

1. Informe diário economia: **Dia 26/08/2019;**
2. Resultado das Carteira de Investimentos - **JULHO/2019**
3. Outros assuntos diversos da carteira

#### Encaminhamentos:

Declarada aberta **9ª (nona)** reunião ordinária do Comitê de Investimentos, o Coordenador do Fundo e membro Presidente do CIPERON, Roney da Silva Costa, deu boas vinda aos membros, e agradeceu a todos pela seriedade que os membros do Comitê vêm conduzindo os trabalhos, em busca das melhores oportunidades em prol dos nossos beneficiários.

Em seguida fez a leitura da pauta do dia, que passou a ser apresentada na seguinte ordem:

Item 01 da ordem do dia: Informe diário economia: dia 26/08/2019

Item 02 da ordem do dia: Resultado das Carteira de Investimentos - JULHO/2019

Item 03 Outros assuntos diversos da Carteira *Jumair*



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

### Item 01 - Informe diário economia: dia 26/08/2019



INFORME DIÁRIO

26.08.2019

#### ECONOMIA

No cenário nacional, nesta manhã será divulgada uma pesquisa CNT/MDA, com questões abordando o meio ambiente, medindo a popularidade do governo Jair Bolsonaro. No último domingo uma publicação extra do Diário Oficial da União (DOU) o presidente autorizou o emprego das Forças Armadas no combate aos incêndios florestais no Acre, Mato Grosso e Amazonas. No relatório Focus desta semana vimos mais uma queda da expectativas do mercado para o IPCA, passando de 3,71% para 3,65% para entes ano, e para 2020 caiu de 3,90% para 3,85%. Já para a taxa Selic se manteve estável para este ano 5,00%, mas o mercado já está retardando o aumento nos próximos anos, alterando a expectativa para final de 2020 de 5,50% para 5,25%. O mercado voltou a reduzir a expectativa de PIB para os próximos dois anos, este ano a mediana passou de 0,83% para 0,80%, já para ano que vem foi de 2,20% para 2,10%.

No cenário internacional, na reunião do G7 a fala do presidente dos EUA, Donald Trump, trouxe uma boa repercussão ao mercado, amenizando o tom na guerra comercial, mostrando boas perspectivas de um acordo com China. Ainda na reunião das 7 maiores economias mundiais, Estados Unidos, Japão, Alemanha, França, Reino Unido, Canadá e Itália anunciaram uma ajuda de emergência de US\$ 20 milhões para combater as queimadas na Amazônia.

#### MERCADOS E RECOMENDAÇÕES

No mercado de juros abriram em alta, o DI1F19 fechou a sexta-feira em 5,40, estável na semana. Contratos mais longos como o DI1F23 fecharam em 6,44. O Ibovespa fechou a semana em queda de -2,14% na sexta, ficando a 97.667 pontos. Ainda, o BOVA11 fechou a sexta feira a 96,15.

1. Renda Fixa: Os fundos de gestão ativa seguem como recomendação para entrada de dinheiro novo. Esses estão apresentando excelente performance, sem um risco muito elevado.

2. Fundos de Ações (Bolsa Valor): A necessidade de recursos em Renda Variável segue como oportunidade para a carteira. Os juros já começam a tender a uma maior estabilização no longo prazo e a bolsa ainda possui forte espaço para crescimento. Devemos nos atentar ao momento de entrada, sendo aproveitado algum "stress" eventual. Qualquer dúvida, fiquem à vontade para contatar a SMI.

#### PROJEÇÕES



Fonte: SMI Consultoria

### 3- Resultado das Carteira de Investimentos - Julho/2019

#### Resultado das Carteira mês de Julho/2019.

Fundos Previdenciário Financeiro em Julho/2019

*Jumaia*  
*[Signature]*

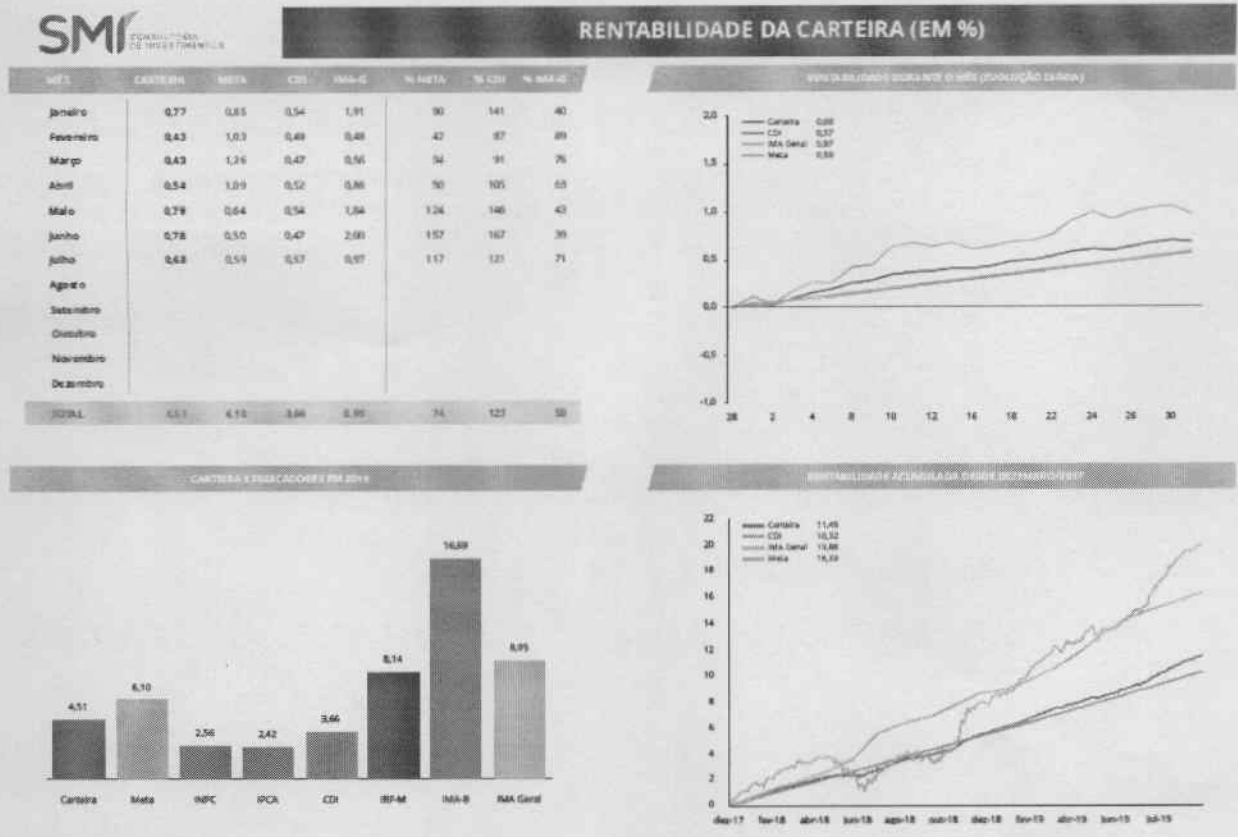


# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
Retorno	6.847.404,93	3.832.469,48	3.752.736,98	4.678.596,01	6.601.603,76	6.390.744,54
Financeiro	Julho					
Retorno	5.398.823,79					

Acumulado - R\$ 37.502.379,49 (Trinta e sete milhões, quinhentos dois mil, trezentos setenta e nove reais e quarenta nove centavos). Saldo Fundo financeiro até Julho/2019 - R\$ 772.420.045,18 (Setecentos setenta dois milhões, quatrocentos e vinte mil, quarenta cinco reais e dezoito centavos).



Relatório IPERON - Financeiro - JULHO - 2019

Fonte: SMI Consultoria

### Comentário do Quadro acima:

No mês de Julho/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,59% e a carteira de investimentos em Julho/2019 alcançou 0,068%, ou seja, 74% da meta.

Fundo Previdenciário Capitalizado em Julho/2019.

*Momato*  
*Angelo* 3



# CIPERON

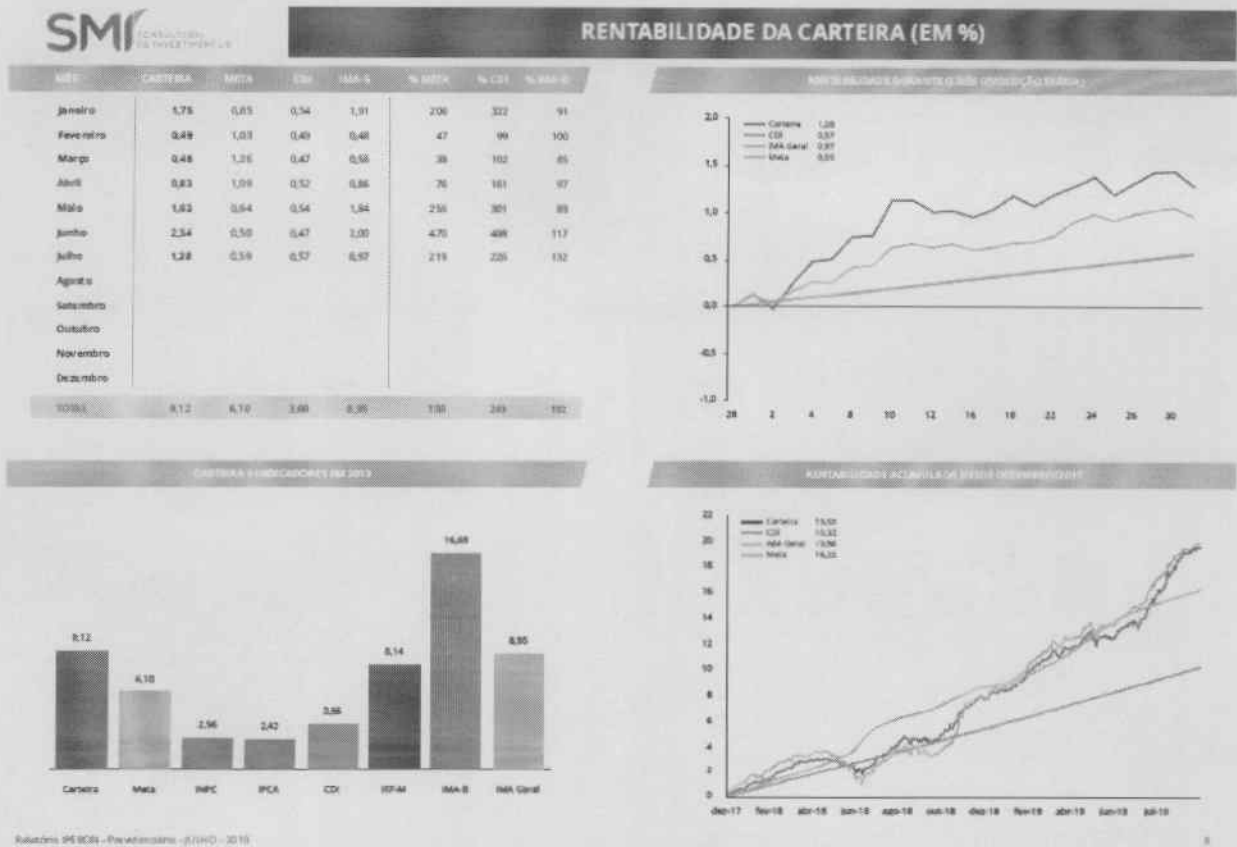
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Financeiro	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maiο	Junho
Retorno	20.537.257,35	5.995.743,76	5.889.311,44	10.660.147,35	21.203.192,55	31.064.065,58
Financeiro	Julho					
Retorno	17.560.827,62					

**Acumulado - R\$ 112.910.545,65** (Cento e doze milhões, novecentos e dez mil, quinhentos quarenta cinco reais e sessenta cinco centavos).

Saldo financeiro (Capitalizado) até Julho/2019 - R\$ 1.402.168.674,83 (um bilhão, quatrocentos dois milhões, cento e sessenta dois mil, seiscentos setenta quatro reais e oitenta três centavos).

## Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado - Julho/2019



Fonte: SMI CONSULTORIA

## Rentabilidade da Carteira em % Capitalizado - Julho/2019

Comentário do Quadro acima:

*Womant*  
*Anglo*



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
 COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
 ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

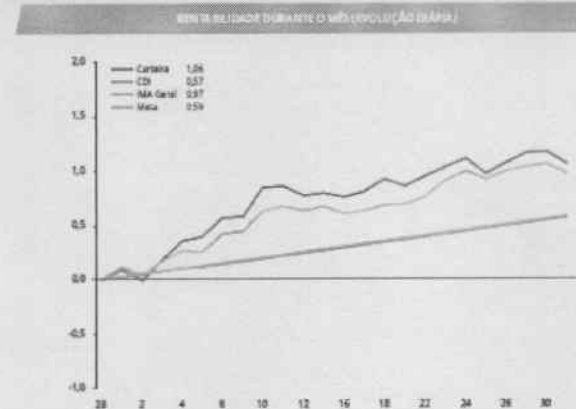
No mês de Julho/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,59% e a carteira de investimentos em Julho/2019 alcançou 1,28%, ou seja, 150% da meta.

## Rentabilidade da Carteira em % Consolidada Julho/2019

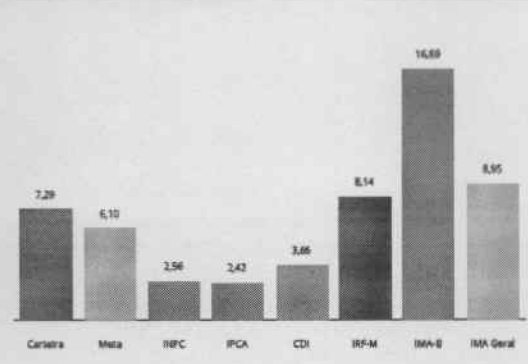


### RENTABILIDADE DA CARTEIRA (EM %)

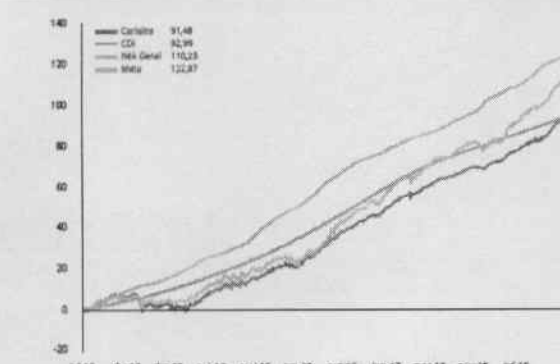
MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Jan/19	1,32	0,85	0,54	1,01	156	244	89
Fev/19	0,46	1,03	0,49	0,48	45	94	95
Mar/19	0,45	1,25	0,47	0,55	35	96	81
Abr/19	0,72	1,09	0,52	0,86	66	129	64
Mai/19	1,51	0,64	0,54	1,84	205	241	71
Jun/19	1,75	0,50	0,47	2,00	352	373	87
Jul/19	1,06	0,59	0,57	0,97	181	187	110
Agosto							
Setembro							
Outubro							
Novembro							
Dezembro							
TOTAL	7,29	6,10	3,99	8,95	118	199	81



### CARTEIRA e INDICADORES EM 2019



### RENTABILIDADE ACUMULADA DE 01/01/2019



Relatório IPERON - Consolidado - JULHO - 2019

## Rentabilidade da Carteira em % Consolidada - Julho/2019

Comentário do Quadro acima:

No mês de Julho/2019 a Meta Atuarial alcançou 0,59% e a carteira de investimentos em Julho/2019 alcançou 1,06%, ou seja, 119% da meta.

*Handwritten signatures and initials:*  
 Ummaur  
 Angelo  
 C





# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## RENTABILIDADE E RISCO DOS ATIVOS

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		SHARPE		DRAW-DOWN			
	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %		
PRINCIPAIS INDICADORES														
IDEA 20A	1,79	304%	35,07	575%	61,35	658%	5,75	12,48	9,45	20,57	14,67	21,45	-0,74	4,38
Ibovespa	0,64	14,7%	15,84	200%	24,79	304%	12,94	21,14	21,29	34,80	1,83	5,93	-0,78	-10,00
BETA ATUALIZADA - INPC + 8 %	0,59		4,10		9,33									

Os fundos que não possuem histórico completo não apresentaram rentabilidade no respectivo período.  
A rentabilidade do fundo IPI Factual FIC FIP Infraestrutura II considera o pagamento de amortizações.  
A rentabilidade do fundo Caixa RCHA Valor Dividendos KPP5 não considera o pagamento de dividendos.

Fonte: SMI Consultoria

## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA



## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

### NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICAÇÕES

#### Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

#### Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 1,4991% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IFR-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,89% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 5,43% em 12 meses.

#### Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 2,4665%. No mesmo período, o IFR-M detém um VaR de 4,76%, e o IMA-B de 8,93%.

#### Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,0960% e 0,0960% da Meta.

#### Beta

Analisa a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 5,3468% do risco experimentado pelo mercado.

#### Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série represente a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, consequentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 0,6815%. Já os índices IFR-M e IMA-B sofreram quedas de 1,65% e 2,72%, respectivamente.

#### Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 20,7310% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

#### Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,3662% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

#### Alfa de Jensen

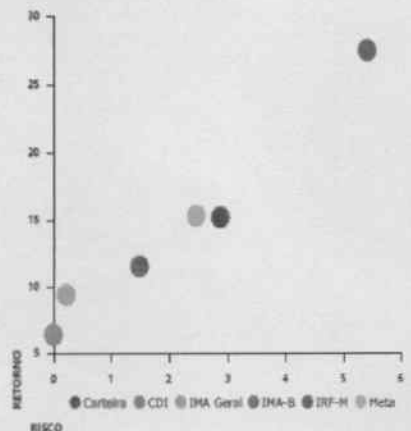
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

### MEDIDAS DE RISCO DA CARTEIRA (%)

MÉTRICA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,5783	1,6013	1,4991
VaR (95%)	2,5965	3,0115	2,4665
Tracking Error	0,0993	0,1154	0,0960
Beta	12,1133	9,5804	5,3468
Draw-Down	-0,1275	-0,2881	-0,6815
Sharpe	23,5951	34,6799	20,7310
Treynor	0,1937	0,4175	0,3662
Alfa de Jensen	0,0215	0,0335	0,0153

### RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



Relatório IPERON - Consultoria - JUNHO - 2019

Fonte: SMI Consultoria

*Assinatura*  
*Angelo* 7



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## ANÁLISE DE RISCO DA CARTEIRA

### METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

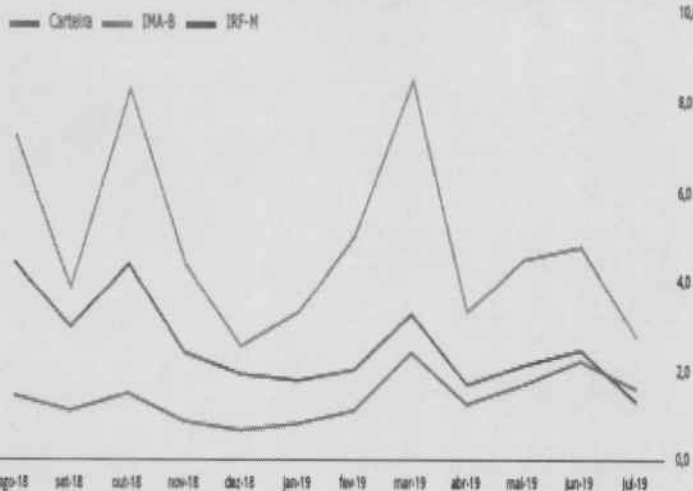
No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 27,09% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$15.247.646,31 nos ativos atrelados a este índice.

No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$38.911.346,32, equivalente a uma queda de 1,79% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

### VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)



Relatório IPERON - Consolidado - JUNHO - 2019

### STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	23,85%	-241.732,35	-0,01%
IRF-M	2,70%	-1.091.518,97	-0,03%
IRF-M1	21,13%	849.786,62	0,04%
IRF-M1+	0,00%	0,00	0,00%
Crédito Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	27,09%	-15.247.646,31	-0,70%
IMA-B	12,90%	-8.788.792,96	-0,40%
IMA-B5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B5+	3,57%	-2.676.190,58	-0,12%
Crédito Pós	11,52%	-3.382.702,76	-0,17%
IMA GERAL	14,25%	-3.760.248,00	-0,17%
IDIA	0,00%	0,00	0,00%
IDIA 2 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
IDIA 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDIA	0,00%	0,00	0,00%
FDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	2,89%	-4.598.076,47	-0,21%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,97%	-3.635.237,77	-0,18%
FUNDOS DI	22,18%	1.851.081,81	0,09%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	20,44%	1.886.430,87	0,09%
Multimercado	1,74%	-25.389,56	-0,00%
OUTROS RF	1,57%	-1.068.620,14	-0,05%
RENDIA VARIÁVEL	6,98%	-12.073.738,20	-0,58%
Ibov, IBIX e IBS60	4,80%	-8.147.148,43	-0,42%
Governança Corp. (GGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,95%	-2.177.449,00	-0,10%
Small Caps	0,39%	-749.205,57	-0,03%
Sectorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	0,00%	0,00	0,00%
TOTAL	100,00%	-38.911.346,32	-1,79%

*Umanau*  
*José*







# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA – IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON



## ENQUADRAMENTO EM RELAÇÃO À RESOLUÇÃO 3.922/2010 E À PI 2019

POR DEPARTAMENTO				
ARTIGO	TOTAL R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2019
7º, L.a	-	0,0	100,0	✓ 10,0
7º, L.b	1.801.597.298,01	99,9	100,0	✓ 100,0
7º, L.c	-	0,0	100,0	✓ 10,0
7º, P	-	0,0	5,0	✓ 0,0
7º, M.a	98.179.222,18	4,5	85,0	✓ 60,0
7º, M.b	-	0,0	85,0	✓ 40,0
7º, M.c	462.132.267,45	21,3	45,0	✓ 40,0
7º, M.d	-	0,0	45,0	✓ 30,0
7º, M.e	-	0,0	20,0	✓ 10,0
7º, M.f	-	0,0	15,0	✓ 10,0
7º, M.g	-	0,0	15,0	✓ 0,0
7º, M.h	-	0,0	5,0	✓ 5,0
7º, M.i	77.736.086,71	3,6	10,0	✓ 5,0
7º, M.j	-	0,0	5,0	✓ 5,0
<b>SOMATÓRIOS</b>				
7º, M	98.179.222,18	4,5	85,0	✓ 60,0
7º, N	462.132.267,45	21,3	45,0	✓ 40,0
7º, O	-	0,0	15,0	✓ 15,0
<b>TOTAL ART. 7º</b>				
89,2				
8º, L.a	-	0,0	35,0	✓ 13,0
8º, L.b	-	0,0	35,0	✓ 10,0
8º, L.c	191.687.467,33	6,1	25,0	✓ 10,0
8º, L.d	-	0,0	25,0	✓ 10,0
8º, M	37.915.154,12	1,7	10,0	✓ 10,0
8º, N.a	21.141.389,16	1,0	5,0	✓ 3,0
8º, N.b	44.055.723,50	2,5	5,0	✓ 5,0
8º, N.c	-	0,0	5,0	✓ 0,0
<b>TOTAL ART. 8º</b>				
18,8				
9ºA.i	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9ºA.ii	-	0,0	10,0	✓ 0,0
9ºA.iii	-	0,0	10,0	✓ 0,0
<b>TOTAL ART. 9º</b>				
0,0				

POR GESTÃO		
INSTITUIÇÃO	INSTRUMENTO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO
AZ Quest	18.221.125.549,21	0,15
BB Gestão OIVM	1.053.746.874.579,40	0,10
Bradesco	587.267.076.875,34	0,02
Banco de Brasília	1.344.841.197,36	0,03
BTG Pactual	101.609.731.472,03	0,02
BTG Pactual OIVM	101.609.731.472,03	0,01
BTG Pactual Gestora	101.609.731.472,03	0,01
Caixa Econômica Federal	355.520.874.644,46	0,22
Cartas	493.484.879,79	0,44
Condiciona Investimentos	603.632.784,82	3,76
Itaú Virgínia	22.081.948.542,58	0,26
Itaú Unibanco	707.230.827.633,90	0,06
J. Safra Asset	98.388.626.138,23	0,01
Occam Brasil Gestão	1.071.449.434,60	0,78
Reag Gestora	21.065.020.837,26	0,02
Rio Bravo	8.655.865.123,07	0,08
Vinci	25.446.874.827,42	0,05
Vibraunten Asset	45.725.258.951,18	0,03

Obs.: Patrimônio em 06/2019, e mais recente divulgado pelo órgão em caso de publicação deste relatório.

**NOTAS SOBRE ENQUADRAMENTO DE CLASSE**

- ✗ Desenquadrada em relação à Resolução CMN nº 3.922/2010
- ✗ O Instituto possui mais de 5% do patrimônio dos Fundos BB Previdência Crédito Privado (PCAII), BB FII Recebíveis, Caixa FII Rio Bravo, Caixa FII Incorporação Imobiliária.
- ✓ O Administrador e o Gestor dos Fundos Reag FII Renda Institucional, AZ Quest HC Equity Hedge Multimercado, Clientes Institucional Multimercado, Clientes FII Valor Follower, AZ Quest HC Yield Renda Fixa, Safra Carteira Premium Multimercado estão em conformidade com o previsto no Art. 15 da Resolução CMN nº 3.922/2010. No entanto, os ativos podem ser enquadrados no critério certo que requer êxito ao Instituto, conforme Nota Técnica nº 12/2017/GAC/ISSAP/COIN/046, versão 04, de 30/01/2019.

**NOTA**  
O IPERON comprovou adoção de melhores práticas de gestão previdenciária à Secretaria de Previdência do Ministério da Fazenda, ao NÍVEL I de aderência na forma por ele estabelecidos.

Relatório IPERON - Conclusão de 30/09/2019

Fonte: SMI CONSULTORIA

A carteira de investimentos dos Fundos Previdenciário Financeiro e Previdenciário Capitalizado encontram-se “ DESENQUADRADAS” , de acordo com a Política Anual de Investimentos até o mês Julho/2019 do Instituto, devido alteração na Resolução 3922/2010, pela resolução 4695/2018, não sendo impedimento do Instituto se tornar “ Regular” junto ao SPS.



# CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

## COMENTÁRIO DO MÊS DA CARTEIRA



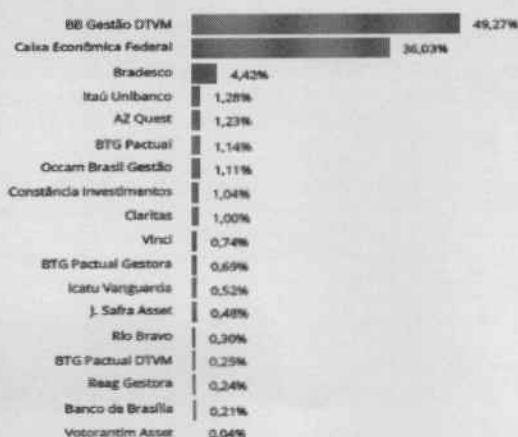
RESUMO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS

JULHO.2019

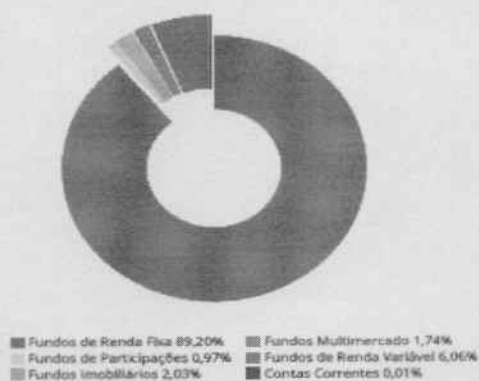
IPERON

Os recursos do IPERON são aplicados respeitando os princípios de segurança, legalidade, liquidez e eficiência. A diretoria do RPPS, assessorada pela SMI Consultoria de Investimentos, vem buscando estratégias para que as necessidades atuariais do Instituto sejam alcançadas de acordo com os prazos estabelecidos.

### DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR INSTITUIÇÃO FINANCEIRA



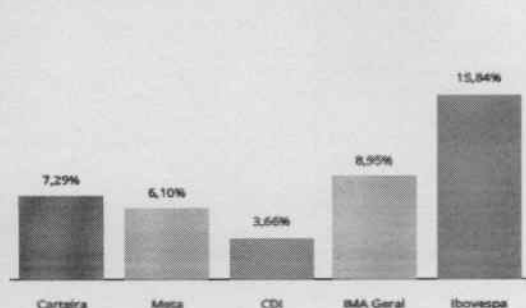
### DISTRIBUIÇÃO DA CARTEIRA POR SEGMENTO



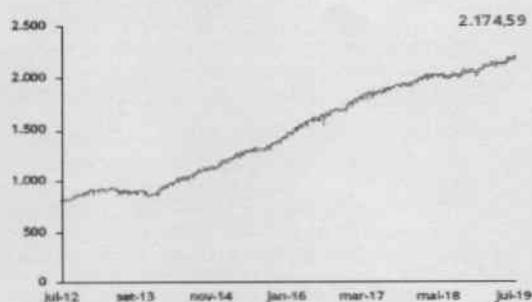
### HISTÓRICO DE RENTABILIDADE

COMPARATIVO	NO MÊS	NO ANO	EM 12 MESES
IPERON	1,06%	7,29%	11,47%
META ATUARIAL INPC + 6 %	0,59%	6,10%	9,33%
CDI	0,57%	3,66%	6,32%
IMA GERAL	0,97%	8,95%	15,34%
IBOVESPA	0,84%	15,84%	28,39%

### CARTEIRA X INDICADORES EM 2019



### EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO (EM R\$ MILHÕES)



SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS  
www.smiconsult.com.br  
(48) 3027 5200

Fonte: SMI CONSULTORIA



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS DO MÊS

JULHO 2019

### IPERON

O principal destaque do mês de julho foi a aprovação da reforma da previdência em primeiro turno, na Câmara dos Deputados. Após quatro dias de sessões, o texto-base foi aprovado por 379 votos a favor e 131 contrários. Entre os principais pontos do texto estão idade mínima de aposentadoria de 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. Com relação aos destaques votados (sugestões para alterar pontos específicos), os parlamentares aprovaram quatro mudanças pontuais no texto: (i) flexibilização das exigências para aposentadoria de mulheres; (ii) regras mais brandas para integrantes de carreiras policiais; (iii) redução de 20 para 15 anos o tempo mínimo de contribuição de homens que trabalham na iniciativa privada; (iv) regras que beneficiam professores próximos da aposentadoria. Com as mudanças, a economia estimada com a reforma em 10 anos ficou em R\$ 933,5 bilhões. Por se tratar de uma emenda à Constituição (PEC) a reforma encerrou o mês de julho precisando ser aprovada, ainda, em um segundo turno de votação na casa, previsto para se iniciar em 6 de agosto, após o recesso parlamentar (de 18 a 31 de julho).

Ainda no cenário político, o governo também anunciou, em julho, a liberação de saques do fundo PIS/Pasep e do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço FGTS. As medidas fazem parte da Medida Provisória 889, que precisa ser aprovada pelo Congresso até 20 de novembro para não perder a validade. A expectativa é de que o conjunto de propostas tenha um impacto de 0,35 ponto percentual no Produto Interno Bruto.

Com relação aos indicadores, eles seguem mostrando a dificuldade da retomada da atividade econômica. Para o mês de maio (a defasagem na divulgação desses dados é de dois meses), a produção industrial mostrou variação negativa de 0,2% quando comparada com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado (-0,2%). Já em comparação com maio de 2018, a expansão foi de 7,1% (expectativa de mercado de 5,5%). Dos ramos pesquisados, 18 dos 26 mostraram taxas negativas na passagem de abril para maio de 2019. Entre as atividades, destaque para o recuo de 2,4% assinalado por veículos automotores, reboques e carrocerias. Outras contribuições negativas relevantes vieram de bebidas (-3,5%), couro, artigos para viagem e calçados (-7,1%), outros produtos químicos (-2,0%), produtos de metal (-2,3%), produtos de minerais não-metálicos (-2,1%) e produtos diversos (-5,8%). Por outro lado, entre os oito ramos que ampliaram a produção nesse mês, o de maior importância para média foi registrado por indústrias extrativas, que avançou 9,2%. Vale citar também o impacto positivo assinalado pelo setor de coque, produtos derivados do petróleo e biocombustíveis (3,2%).

No comércio varejista, o indicador ficou praticamente estável (-0,1%) na comparação com o mês imediatamente anterior, em linha com o esperado pelo mercado. Já no comércio varejista ampliado, que inclui as atividades de veículos, motos, partes e peças e de material de construção, o volume de vendas aumentou (1,0%) frente a abril de 2019, ficando acima das expectativas de mercado (0,4%). No confronto com igual mês do ano anterior (maio/18), os crescimentos foram de 1,0% (comércio varejista) e 6,4% (comércio varejista ampliado). Das atividades pesquisadas, seis das oito apresentaram taxas positivas da passagem de abril para maio.

O setor de serviços, por sua vez, também apresentou estabilidade (0,0%) frente ao mês imediatamente anterior, acima das expectativas de mercado (-0,3%). Em comparação com maio de 2018, a variação foi positiva em 4,8%. Das atividades pesquisadas, 4 registraram crescimento na passagem de abril para maio. Os destaques positivos foram: serviços de informação e comunicação (1,7%), serviços profissionais, administrativos e complementares (0,7%), serviços prestados às famílias (0,5%) e outros serviços (2,6%). Por outro lado, serviços auxiliares aos transportes e correio (-0,6%) apresentaram queda.

O índice de atividade econômica do Banco Central, IBC-Br, variou 0,54% em relação ao mês anterior. Em comparação com maio de 2018, aconteceu alta de 4,40%. As expectativas de mercado eram de -0,5% e 4,2%, respectivamente. Já com relação aos preços, o IGP-M, calculado pela FGV, avançou 0,40% em julho, após ter crescido 0,80% no mês anterior, frente à expectativa de 0,53%. Com esse resultado, o índice acumula alta de 4,79% no ano e de 6,39% nos últimos 12 meses. O IPCA apresentou variação de 0,19%, acima dos 0,01% registrados em junho e abaixo da expectativa de 0,25%. Em 12 meses o índice caiu para 3,22%, abaixo dos 3,37% registrados anteriormente. Em julho de 2018, a taxa foi de 0,33%.

No mercado financeiro, a bolsa fechou julho com 101.812 pontos, alta de 0,84% em comparação com o fechamento do mês anterior. O dólar comercial, por sua vez, encerrou o mês com alta de 0,7%, cotado a R\$ 3,81.

Aconteceu também, a reunião do Comitê de Política Monetária (Copom). Conforme esperado pela maioria do mercado, a taxa de juros foi reduzida de 6,5% para 6,0%. Em sua ata, o Copom divulgou que o PIB do país deve ficar estável ou apresentar ligeiro crescimento no segundo trimestre. A atividade deve mostrar alguma aceleração nos trimestres seguintes, reforçada pelos saques do FGTS e do PIS/PASEP. Não obstante essa aceleração, o Copom supõe ritmo de crescimento da economia gradual. Sobre a inflação, o BC ponderou que, em cenário com taxas de juros constantes (cenário de referência), a inflação situa-se em torno de 3,6% para 2019 e 2020, abaixo das metas para cada ano. Já no cenário com as estimativas para o Focus, que embutem quedas de juros levando a Selic a 5,50% ao final deste ano e estáveis ao longo de 2020, a inflação se encontra em 3,6% e 3,9% em 2019 e 2020, respectivamente, também abaixo das metas. Ainda, o Copom avaliou que o cenário internacional evolui de maneira benigna, apesar de persistirem os riscos de de-

SMI CONSULTORIA DE INVESTIMENTOS  
www.smiconsult.com.br  
(46) 3027-5200

Fonte: SMI CONSULTORIA



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

SMI  
CONSULTORIA  
DE INVESTIMENTOS

COMENTÁRIOS DO MÊS

JULHO.2019

### IPERON

saceleração econômica mundial. Por fim, o principal risco associado à economia brasileira advém de uma frustração com as reformas econômicas. Diante desses fatos, o Copom deixou indicações de novas quedas de juros nas próximas reuniões. A instituição frisou, entretanto, que os próximos passos da política monetária continuarão dependendo da evolução da atividade econômica, do balanço de riscos e das projeções e expectativas de inflação.

No cenário Internacional, o mês de julho começou com o anúncio de retomada das negociações comerciais entre Estados Unidos e China. Trump prometeu não impor novas tarifas ao país chinês e alívio nas restrições à empresa de tecnologia Huawei. A China, por sua vez, concordou em fazer novas compras não específicas de produtos agrícolas dos EUA. Ao longo do mês, nenhuma novidade foi divulgada, mas estavam previstas novas negociações presenciais entre as autoridades dos dois países no início de agosto.

Ainda sobre os EUA, o Banco Central Americano (Fed) cortou as taxas de juros, que agora se encontram na faixa de 2,00% a 2,25%. Em seu comunicado, a instituição citou pressões inflacionárias neutras e implicações dos desdobramentos globais para justificar o corte. O presidente da instituição, entretanto, afirmou que a decisão foi um ajuste de meio ciclo e não o início de um longo período de cortes. As declarações deixam em aberto os próximos passos da política monetária norte-americana.

Na zona do euro, o crescimento econômico desacelerou no segundo trimestre e a inflação enfraqueceu em julho, mesmo com o nível de desemprego no menor nível em 11 anos. A estimativa preliminar mostrou expansão do PIB de 1,1% na comparação anual, abaixo do observado entre janeiro e março (1,2%). O crescimento mais lento refletiu nos preços ao consumidor. A estimativa preliminar mostrou inflação de 1,1% em julho sobre 1,3% em junho, conforme o esperado por economistas, e abaixo da meta do Banco Central Europeu (BCE). O aumento fraco dos preços acontece mesmo com o desemprego da região tendo atingido 7,5% em junho.

Diante disso, o BCE manteve a taxa de juros básica (0,00% a.a.), as taxas de depósitos (-0,40% a.a.) e a taxa de empréstimos (0,25% a.a.) inalteradas. No comunicado, o BCE interpreta que, além de ser mantida até o 1º semestre de 2020, a taxa de juros poderá ser cortada no curto prazo. O presidente da instituição mostrou desconforto com a continuidade da piora da atividade, assim como a persistência da inflação em patamar baixo.

Por fim, um fator de instabilidade no continente europeu continua sendo o Brexit. Com a saída da primeira ministra, Theresa May, assumiu a posição de premiê o ex-ministro de Relações Exteriores e ex-prefeito de Londres, Boris Johnson. O novo primeiro ministro prometeu conduzir o Brexit até 31 de outubro, ainda que para isso seja necessário um Brexit sem acordo.

Na China, foram divulgados dados do crescimento do país para o 2º trimestre de 2019. No período, o PIB registrou aumento de 6,2% na comparação anual, abaixo do crescimento obtido no trimestre anterior (6,4%). O resultado, que representou o menor crescimento em 27 anos, foi impulsionado pelos indicadores de atividade de junho. Após dados mais fracos em abril e maio, a produção industrial, as vendas no varejo e os investimentos em ativos fixos surpreenderam positivamente as expectativas de junho, mostrando um crescimento difuso.

Fonte: SMI CONSULTORIA

### Item 03 – Outros assuntos diversos da Carteira

#### Carteira de Investimentos

O senhor Ideraldo Gonçalves distribuidor representante da VETHOR investimentos, fez apresentação dos fundos que temos alocados que são o Claritas Institucional Multimercado, Claritas FIA Valor Feeder e Constância

C

Mom aut  
Juglo



## CIPERON

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

Fia Legan Brasil, apresentando os resultados de cada um deles e os fundamentos, comentou também sobre as perspectiva futuras. (toda apresentação em anexo).

O Comitê de Investimentos deliberou que encaminhará a SMI Consultoria, consulta sobre as últimas notícias envolvendo banco BTG PACTUAL onde a instituição esta envolvida em ter uma espécie de “ Departamento de Operações Estruturadas” , e que seria responsável pela lavagem de dinheiro, uma vez que o Instituto obtém recursos aplicados, e qual seria o risco de imagem deste Instituto com os noticiários que vem sendo divulgados ligando o banco BTG PACTUAL, e após o retorno da consulta efetuado a mesma será encaminhado ao Conselho de Administração para esclarecimento dos fatos.

A Dra. Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira, comentou sobre os dispositivos da Lei nº. 13.846/2019 relacionadas aos Regimes Próprios de Previdência Social, onde trás alterações nas 9.717/1998, que trata de algumas exigências para nomeações para os gestores dos RPPS, comitê e dos conselhos, uns dos pontos trata das certificações (CPA) dos gestores dos RPPS e dos comitês e conselhos, trata também sobre aplicações dos recursos dos RPPS que permite que entes federativos que possuem RPPS constituam fundos integrados de bens direitos e ativos com finalidade previdenciária. Nesse caso, deverão ser observados os preceitos estabelecidos no art. 1º da Lei e nos incisos do próprio art. 6º. Uma das exigências é que os recursos dos RPPS sejam aplicados conforme estabelecido pelo Conselho Monetário Nacional – CMN, e outro ponto trata Responsabilidade solidária pela reparação de dano causado a RPPS , as disposições do art. 8º - A constituem inovações introduzidas pela Lei nº 13.846/2019 na Lei nº 9.717/1998 e representam importante avanço legislativo em matéria de proteção do patrimônio dos regimes próprios, visto que atribuem responsabilidade solidária aos agentes que menciona pelo ressarcimento dos prejuízos a que tiverem dado causa decorrentes de aplicação dos recursos previdenciários em desacordo com

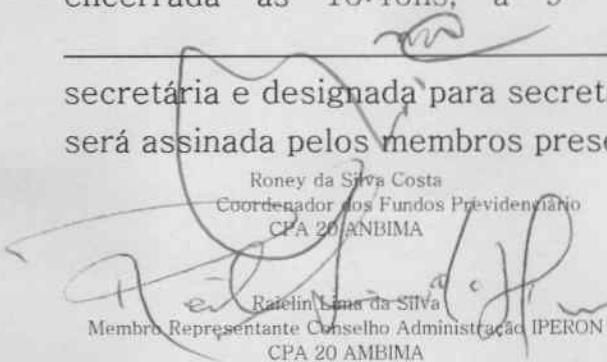


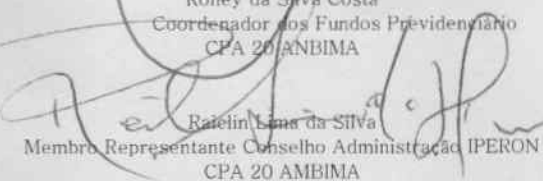
## CIPERON

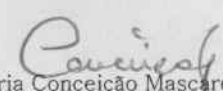
INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO ESTADO DE RONDÔNIA - IPERON  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO  
ESTADO DE RONDÔNIA - CIPERON

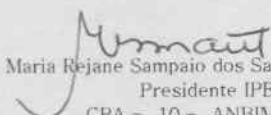
a legislação. A regra vem, assim, aperfeiçoar o tratamento normativo dos RPPS e as relações dos sujeitos e agentes que neles atuam, constituindo medida que complementa, integra e concretiza, agora sob o aspecto material, a responsabilidade daqueles a quem foi atribuída a condução desses sistemas, impondo-se-lhes encargo que surge do próprio conteúdo ético subjacente à posição que ocupam, observando-se que, norma similar, já existe no âmbito da regulação das entidades de previdência complementar, tendo-se agora, assim, corrigido lacuna no que se refere à regulação dos regimes próprios.

Nada mais havendo a tratar, o Coordenador dos Fundos e Membro Presidente do Comitê de Investimentos, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada às 10:40hs, a 9ª (nona) reunião ordinária, da qual eu, \_\_\_\_\_ Maria Conceição Mascarenhas, secretária e designada para secretariar essa reunião, lavrei a presente ata que será assinada pelos membros presente. 11

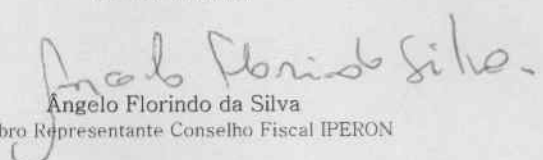
  
Roney da Silva Costa  
Coordenador dos Fundos Previdenciários  
CPA 20 ANBIMA

  
Racieli Lima da Silva  
Membro Representante Conselho Administração IPERON  
CPA 20 ANBIMA

  
Maria Conceição Mascarenhas  
Secretária

  
Maria Rejane Sampaio dos Santos Vieira  
Presidente IPERON  
CPA - 10 - ANBIMA

Emílio Márcio de Albuquerque  
Membro Representante Conselho Administração IPERON  
CPA 20 ANBIMA

  
Angelo Florindo da Silva  
Membro Representante Conselho Fiscal IPERON

